PAINEL SONORO/SENSORIAL: A SINESTESIA[1] DOS 3R'S

Mateus Moraes Sales[2]

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo relatar o processo de criação e apreciação de um painel sonoro/sensorial, desenvolvido a partir da reutilização de materiais destinados ao descarte, articulando educação musical, experimentação sensorial, criatividade e conscientização ambiental. O painel sonoro/sensorial é parte do projeto da primeira mostra Maker da escola SESC-Castanhal, que busca criar consciência ambiental, além de incentivar a sustentabilidade e a criatividade, por meio de uma instalação artística, fazendo um convite à exploração sonora e sensorial.

A construção do painel utilizou, em grande parte, materiais reutilizados e objetos destinados ao descarte, como: utensílios domésticos, componentes eletrônicos e instrumentos musicais que estavam com avarias, fomentando assim uma prática pedagógica baseada na sustentabilidade. Como referencial teórico, destacam-se os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 (Educação de qualidade) e 12 (Consumo e Produção Responsáveis); a BNCC (2018) e SESC (2023), que orientam para a prática pedagógica interdisciplinar e voltada à cidadania; TOCCHETTO; SANTOS; CHITOLINA, (2021) relatam sobre desenvolvimento sustentável, articulando arte e sustentabilidade. O resultado é uma experiência que mistura sentidos, que promove a exploração sonora e sensorial. Mais do que um brinquedo, o painel constitui um recurso artístico e pedagógico que possibilita reflexões sobre a sustentabilidade, demonstrando como materiais destinados ao descarte podem adquirir novos significados por meio da arte.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)[3]

A presente pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvido no campo da Arte/Educação, com foco na criação de um painel

[1] A expressão sinestesia é utilizada neste trabalho em sentido artístico, considerando a integração de diferentes experiências sensoriais proporcionadas pelo painel, especialmente a audição, o tato e a percepção visual.

[2] Mestrando do programa Prof Artes Universidade Federal do Pará - UFPA, mateus23moraes@gmail.com

[3] Durante a elaboração deste artigo, foi utilizado o ChatGPT, da OpenAI, como ferramenta de apoio à revisão e correção ortográfica, à organização e estruturação das ideias e ao auxílio no levantamento de referências bibliográficas

sonoro/sensorial que relaciona educação musical, sustentabilidade e experimentação artística. A escolha dessa abordagem justifica-se pela necessidade de compreender e refletir sobre os processos envolvidos na construção de uma instalação artística a partir de materiais reutilizados. Segundo Mussi, Flores e Almeida (2021), o relato de experiência constitui uma possibilidade de produção do conhecimento científico, por meio da descrição de vivências acompanhadas de fundamentação teórica e reflexão crítica. Nessa perspectiva, a experiência relatada busca apresentar as possibilidades educativas da reutilização de materiais, articulando criatividade, percepção sonora e conscientização ambiental.

Essa proposta de música/arte e sustentabilidade emerge de um projeto escolar chamado de “COP30 na escola SESC Castanhal” no ano de 2025. Esse projeto teve como objetivo relatar a importância da COP30, que foi realizada em 2025 no estado do Pará, e a partir desse evento, foram feitas diversas atividades que estimulam o uso de práticas voltadas à valorização da natureza e práticas sustentáveis.

A construção do painel se deu por meio de materiais obtidos pela escola: brinquedos, materiais com avarias, instrumentos que iriam para descarte. Esses materiais foram adquiridos a partir da proposta feita aos alunos, na qual demonstrei a ideia de criar um painel com um quadro que estava em um depósito na escola. E então surge a ideia de reaproveitar instrumentos que estavam destinados ao descarte. Após a contextualização e a coleta dos materiais, foram anexados os objetos de diferentes tamanhos e de diferentes texturas para compor o painel.



Figura I – Seleção dos materiais para construção do painel.

Fonte: Acervo do autor (2025).

ISSN: 2358-8829

Para a fixação dos objetos no painel, foi utilizada uma parafusadeira para realizar os furos necessários. Posteriormente, os materiais foram presos à estrutura por meio de braçadeiras.



Figura II e III – Painel sonoro/sensorial finalizado.

Fonte: Acervo do autor (2025).

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teve como base os ODS 4 (Educação de qualidade) e 12 (Consumo e produção responsáveis) que orientam e incentivam as práticas sustentáveis no ensino escolar, demonstrando a importância de uma educação de qualidade para a construção de um planeta sustentável, justo e igualitário.

> Vivemos em um sistema vivo sobre o qual os efeitos provocados causam, na maioria das vezes, desequilíbrios significativos. As interações humanas sobre o meio ambiente são as maiores e as mais profundas, se comparadas as de outras espécies. Sendo assim, é essencial educar para a sustentabilidade, a fim de formar um cidadão mais preparado para os desafios do clima, por exemplo, que se desconsiderados poderão inviabilizar a vida no Planeta. (Tochetto; Santos; Chitolina, 2021, p.37).

Nesse contexto a arte surge como oportunidade de reflexão sobre sustentabilidade, desenvolvendo um cuidado pelo meio ambiente por meio da educação. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca a importância de práticas artísticas que envolvam a experimentação, a criação e a utilização sustentável de diferentes materiais. Na habilidade EF15AR04, o documento orienta a experimentação de diferentes formas de expressão artística, considerando o uso sustentável de materiais e recursos convencionais e não convencionais (Brasil, 2018). No campo da educação musical, a habilidade EF15AR15 contempla a exploração de diferentes fontes sonoras, incluindo objetos presentes no

ISSN: 2358-8829

cotidiano. Nessa perspectiva, o Referencial Curricular do Sesc, por meio da habilidade (EDUCAT.EF15AR17.01.s.28), propõe analisar improvisações, composições e sonorização de histórias, compreendendo a utilização de vozes, sons corporais e instrumentos musicais convencionais ou não convencionais (Sesc, 2023).

Dessa maneira, a construção do painel sonoro/sensorial estabelece relações com essas orientações curriculares, demonstrando possibilidades de integrar arte, sustentabilidade e experimentação sonora, a partir da reutilização de materiais que anteriormente seriam destinados ao descarte.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a construção do painel sonoro/sensorial, foram realizadas experiências de exploração livre com as crianças, que puderam interagir espontaneamente com os diferentes objetos e materiais disponíveis. Durante esse processo, tiveram a oportunidade de experimentar diferentes estímulos sensoriais, especialmente por meio da audição, do tato e da percepção de sons e texturas. A proposta possibilitou a exploração de diferentes fontes sonoras, sem a necessidade de atividades musicais previamente direcionadas, valorizando a autonomia e a experimentação das crianças.

As atividades também proporcionaram novos significados aos objetos em desuso ou destinados ao descarte, demonstrando que é possível reaproveitar materiais de maneira sustentável. Essa prática ressignifica a forma como enxergamos determinados objetos e, ao mesmo tempo, possibilita reflexões sobre a consciência ambiental. Fundamentada nos princípios dos 3Rs — reduzir, reutilizar e reciclar —, a experiência destacou principalmente a reutilização de materiais, atribuindo novas funções a objetos anteriormente destinados ao descarte.

Como resultado, foi possível desenvolver uma instalação artística que proporcionou experiências de exploração sonora e sensorial, articulando criatividade, estética e sustentabilidade. Dessa maneira, o painel demonstrou possibilidades de integrar a educação musical às práticas sustentáveis, valorizando a experimentação de diferentes fontes sonoras e a utilização de materiais não convencionais no ambiente escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente experiência reforça a importância da reutilização de materiais e do consumo consciente nas práticas educacionais, demonstrando como objetos anteriormente destinados ao descarte podem adquirir novos significados por meio da arte.

A construção do painel sonoro/sensorial possibilitou relacionar criatividade, sustentabilidade e experimentação artística em uma proposta interdisciplinar, evidenciando possibilidades de exploração sonora e sensorial no ambiente escolar.

Nesse sentido, compreende-se que práticas educativas voltadas à sustentabilidade podem contribuir para ampliar as reflexões sobre a responsabilidade ambiental e o uso consciente dos recursos disponíveis. Entretanto, reconhece-se a necessidade de novos estudos e experiências que aprofundem as relações entre educação musical, arte e sustentabilidade.

Palavras-chave: Painel Sonoro; Arte Sustentável; Educação musical;

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Rede Sesc de Educação pelo apoio financeiro à minha participação no CONEDU, reafirmando o compromisso da instituição com a formação integral de educadores e a qualificação das práticas pedagógicas que fundamentam este trabalho. O presente trabalho também foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC).* Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018.

MUSSI, Ricardo Fraklin de Freitas; FLORES, Fabio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60–77, 2021. DOI: https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. ONU, 2015. Disponível em: https://<nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2015/10/agenda2030-pt-br.pdf. > Acesso em: 25 set. 2026.

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO. Departamento Nacional. **Projeto Político-Pedagógico da Rede Sesc de Educação**. Rio de Janeiro: Sesc, 2023. Disponível em: https://www.sesc.com.br/comvc/projeto-politico-pedagogico-da-rede-sesc-deeducacao/. Acesso em: 27 out. 2026.

ISSN: 2358-8829

TOCCHETTO, Marta; SANTOS, Nara Cristina; CHITOLINA, Maria Rosa. Sustentabilidade: Arte, Ciência e Educação. In: SANTOS, Nara Cristina (org.). **Arte** Contemporânea: Arte e Sustentabilidade. 1. ed. Santa Maria: EdPPGART, 2021. p. 31-40